

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

ROBERTO PASSOS PELLEGRINI

**EXPLORANDO ESQUEMAS DE AÇÃO:
O PROFESSOR COMO ATOR PLURAL**

VITÓRIA
2009

ROBERTO PASSOS PELLEGRINI

**EXPLORANDO ESQUEMAS DE AÇÃO:
O PROFESSOR COMO ATOR PLURAL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física do Centro de Educação Física e Desporto da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção do Grau de Mestre em Educação Física, na área de concentração Educação Física, Currículo e Cotidiano Escolar.

Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Simone Lopes de Paiva

VITÓRIA
2009

ROBERTO PASSOS PELLEGRINI

**EXPLORANDO ESQUEMAS DE AÇÃO:
O PROFESSOR COMO ATOR PLURAL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física do Centro de Educação Física e Desporto da Universidade Federal do Espírito Santo , como requisito parcial para obtenção do Grau de Mestre em Educação Física, na área de concentração Educação Física, Currículo e Cotidiano Escolar.

Aprovada em 04 de Setembro de 2009

COMISSÃO EXAMINADORA

Profa. Dra. Fernanda Simone de Lopes Paiva
Universidade Federal do Espírito Santo – UFES
Orientadora

Prof. Dr. Rogério Drago
Universidade Federal do Espírito Santo – UFES

Prof. Dr. Valter Bracht
Universidade Federal do Espírito Santo – UFES

Dedico este estudo a todos os professores e professoras deste país. Que possam ter a oportunidade de perceber-se; como a professora que participou deste estudo, e que, tal qual um espelho, pode se ver refletida vislumbrando suas ações e os esquemas de ação mobilizados.

AGRADECIMENTOS

A construção deste trabalho exigiu de mim esforço, dedicação, renúncias, organização. Neste momento cabe agradecer a todas as pessoas que direta ou indiretamente estiveram envolvidas comigo na realização desta pesquisa.

À minha esposa Claudia e filhos Igor e Vinícius, agradecimentos especiais, pelo incentivo, compreensão e carinho.

Aos meus pais pelo acolhimento de sempre.

Aos meus amigos que acompanharam essa trajetória de estudos e trabalho que me consumia privando-os de minha companhia em momentos de lazer.

Aos colegas de trabalho: parceiros; professoras e estagiárias do projeto “Tio Beto Natação” que conduziram as aulas enquanto me ausentei para cursar o mestrado.

Aos colegas da EMEF “Irmã Jacinta Soares de Souza Lima” pelo imenso carinho e compreensão nos meus momentos de atribulações ao conciliar trabalho e estudo; em especial ao diretor; coordenadoras e supervisoras; que permitiram flexibilizações em meus horários de aula.

Aos colegas de turma pelos momentos de trocas; de reflexões; de apoio mútuo em nossas incertezas, nos momentos mais áridos, nas disciplinas e ao iniciar e conduzir a pesquisa. É bom ver que todos nós conseguimos finalizar nossos trabalhos.

Aos professores doutores do programa de mestrado que em suas exigências fomentaram o amadurecimento para a construção de novos conhecimentos.

Finalmente, agradeço a minha professora orientadora pela parceria; pelo modo como me equivocava e me “obrigava” a agir na necessidade de “orientar-me”, não somente pelas suas dicas, mas, pelo potencial que ela fez despertar em mim, no “seu modo de acolher”, provocando a minha ação.

A direção para caminhar nesta pesquisa, encontramos juntos. Nas durezas e asperezas do caminho que ela revestia de comprometimentos com um fazer acadêmico, que não queria se limitar ao tecnicamente aceitável pela academia, mas, a um descortinar do que ela considerava belo na elaboração da pesquisa: “o inusitado”.

Obrigado Fernanda!

“Os enigmas sobre como pensar, como viver, como atuar, como sentir não podem nunca chegar a resolver-se definitivamente, sempre se estão reconstruindo, desde um pensamento que não é substancial, senão que é relacional, relacional com o outro e com os outros, em que o saber sobre a experiência é relação, relato.

Por isso não há uma experiência-relato que seja de todo minha, porque todo relato remete a outro, a outras experiências.

Admitir o não conhecimento é deixar-se estranhar. Quem não se estranha (primeiro princípio do pensamento filosófico), quem não se deixa envolver-se pela pergunta, cativar pelo mistério, não aprende. Quem não se volta estrangeiro de si mesmo não sabe de si: não se visita, não se explora, não se aventura: não viaja.

E avançar desde esta quebra e reconhecer o estranhamento de si mesmo [...] supõe atrever-se a pensar crítica e cristicamente a educação como compromisso humano”

(FERRER CERVERÓ, 1995, p.177 apud CAPARRÓZ, 2009, p. 42 – 43)

RESUMO

O objetivo da presente pesquisa foi identificar alguns dos esquemas de ação mobilizados por uma professora na sua prática profissional, considerando as condições de homogeneidade ou heterogeneidade dos contextos dos quais viveu / vive; captados pelas narrativas da professora (sobre elementos relativos ao contexto pessoal/ familiar e pela observação da suas ações em diferentes situações de seu contexto. A análise recaiu sobre dois desses esquemas na perspectiva de perceber como foram incorporados e como se dava a mobilização desses esquemas de ação na interação da professora com as situações que se apresentavam em sua prática docente. Os resultados da pesquisa foram compartilhados com a professora pesquisada como reflexões para contribuir com possíveis modificações na sua prática. O referencial teórico utilizado foi a Teoria do Ator Plural, de Bernard Lahire (2002), que busca evidenciar a pluralidade de esquemas de ação incorporados, como eles são constituídos e mobilizados, por atores que se relacionam em diferentes contextos. O referencial teórico baseia-se nas teorias da ação que buscam responder as questões sobre o agir do ator na relação com o mundo. A pesquisa foi desenvolvida em uma escola da Rede Municipal de Ensino de Vitória – ES, com apenas uma professora, no período de Fevereiro a Dezembro de 2008.

Palavras-chave: Esquemas de ação; Pluralidade; Prática docente.

ABSTRACT

The main goal of this research is to identify a teacher's way of actions in her professional practice, considering homogeneity and heterogeneity contexts through which she lived. It was based on the teacher's narrative (concerning personal and familiar contexts) and also on the observation of her actions in different situations in a particular context. The analysis was established mainly on two ways of actions in the perspective of noticing how they were incorporated, and how these ways of actions took place in the teacher's interaction with the situations she dealt with in her teaching practice. The results were shared with the teacher as a reflection, and to contribute with possible changes in her practice. The theory used was "Teoria do Ator Plural" (Theory of the plural actor) by Bernard Lahire (2002) which tries to identify the plurality of ways of actions incorporated, how they are built and used by actors that interact in different contexts. The theoretical reference is based on the theory about the actions which tries to answer the questions about the actor's acting in relation to the world. This research was developed in a local school in Vitoria, Espírito Santo, with only one teacher from February to December 2008.

Key words: Ways of actions; Plurality; Teaching Practice

LISTAS

Figura 1.....	42
Figura 2	75
Figura 3.....	85

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
2 APROXIMAÇÃO COM O REFERENCIAL TEÓRICO.....	16
2.1 O ATOR PLURAL.....	17
2.1.1 Os universos sociais e suas organizações.....	19
2.1.2 Homogeneidade e heterogeneidade.....	23
2.1.3 Sobre a ativação e/ou inibição dos esquemas de ação.....	25
2.1.4 Transferência de esquemas de ação.....	28
2.1.5 Diferentes maneiras de pensar as lógicas de ação.....	30
2.1.6 Da constituição dos esquemas de ação.....	36
2.2 SÍNTESE DA CONSTRUÇÃO DESTE PROJETO DE PESQUISA.....	38
2.2.1 Aproximação com a pesquisa de campo.....	40
2.2.2 Abordagem teórico-metodológica.....	42
3 UM ATOR EM AÇÃO: CONHECENDO SARA E SUAS PRÁTICAS.....	46
3.1 COMO SARA É PERCEBIDA PELOS SUJEITOS ESCOLARES COM QUEM CONVIVE: ALUNOS E COLEGAS.....	49
3.2 COMO SARA É PERCEBIDA POR SI PRÓPRIA: EM SUA HISTÓRIA DE VIDA E TRAJETÓRIA PROFISSIONAL.....	52
3.3 SARA E SUAS PRÁTICAS NA ESCOLA.....	61
3.4 SARA E SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA (<i>FLASH</i> DE AULAS E PROJETOS).....	65
4 EXPLORANDO OS ESQUEMAS DE AÇÃO.....	71
4.1 ESQUEMA DE AÇÃO INCORPORADO: SOBRE O ATO DE PENSAR E PLANEJAR ATIVIDADES.....	72
a) Formulando o esquema de ação.....	72

b) Configurando a prática com dados empíricos.....	75
c) (Re)lendo incorporações (relação passado/ presente).....	78
d) (Re)equacionando e analisando o esquema de ação.....	79
4.2 ESQUEMA DE AÇÃO INCORPORADO: SOBRE O REGISTRO DE SEUTRABALHO CONSIDERANDO OS RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS NOS CONTEXTOS VIVIDOS POR SARA.....	85
a).Formulando o esquema de ação.....	86
b) Configurando a prática com dados empíricos.....	86
c) (Re) lendo incorporações (relação passado/ presente).....	90
d) (Re) equacionando e analisando o esquema de ação.....	91
4.3 DEVOLUTIVA SOBRE AS SÍNTESES DA PESQUISA COM O PARECER DA PROFESSORA PESQUISADA.....	94
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	96
6 REFERÊNCIAS.....	99
ANEXOS.....	102
Anexo 1	102
Anexo 2.....	103
Anexo 2.1.....	104
Anexo 2.2.....	105

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.